

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?



A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS RECÉM-NASCIDOS COM HIPERBILIRRUBINEMIA

NURSING CARE FOR NEWBORN WITH HYPERBILIRUBINEMIA

Lindynês amorim de Almeida

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil https://orcid.org/0000-0001-9749-7938 lindyalmeida7@gmail.com

Barbara Vitória dos Santos Torres

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil https://orcid.org/0000-0002-0153-1554 lucyleedean@gmail.com

Maria Caroline de Melo Silva

Centro Universitário Cesmac, Maceió-AL, Brasil https://orcid.org/0000-0003-2594-5222 melocaroline493@gmail.com

Ingrid Martins Leite Lúcio

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil https://orcid.org/0000-0003-2738-7527 ingridmll@eenf.ufal.br

Resumo: a icterícia neonatal pode ocorrer por causas fisiológicas ou patológicas e a participação do enfermeiro é fundamental para a evolução de bebê, que depende muito da assistência e do cuidado direto da equipe de enfermagem. Essa patologia é um desafio constante para os enfermeiros, pois exige uma maior vigilância, atenção, capacidade e muita sensibilidade para atender esses pacientes. Objetivo: Analisar a assistência de enfermagem aos recém-nascidos acometidos de hiperbilirrubinemia. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa (RI) da literatura, com desenho descritivo e abordagem qualitativa. Resultados: O cruzamento dos descritores nos bancos de dados selecionados, resultou em 58 registros. Após leitura dos títulos, resumos e descritores, foram incluídos nesta pesquisa 8 artigos. Discussão: A partir dos estudos analisados nota-se que mais de 60% dos recém-nascidos atermo desenvolvem icterícia durante os primeiros dias de vida. Assim, a assistência de enfermagem é de suma importância, pois contribui em um menor tempo de internação, além de evitar possíveis sequelas irreversíveis. Assim, torna-se necessário conscientizar-se quanto à identificação precoce dos fatores de risco para o recém-nascido, melhorando a condição de ajuda no tratamento. Conclusão: Observou-se que a maioria dos estudos relacionados à hiperbilirrubinemia apenas relatam os cuidados ao





SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

recém-nascido quanto à fototerapia e não de modo integral.

Palavras-chave: enfermagem; recém-nascidos; hiperbilirrubinemia.

Abstract: Neonatal jaundice can occur due to physiological or pathological causes and the nurse's participation is fundamental for the baby's evolution, which depends a lot on the assistance and direct care of the nursing team. This pathology is a constant challenge for nurses, as it requires greater vigilance, attention, capacity and sensitivity to care for these patients. Objective: To analyze nursing care for newborns with hyperbilirubinemia. Methodology: This is an integrative review (IR) of the literature, with a descriptive design and a qualitative approach. Results: Crossing the descriptors in the selected databases resulted in 58 records. After reading the titles, abstracts and descriptors, 8 articles were included in this research. Discussion: Based on the analyzed studies, it can be seen that more than 60% of full-term newborns develop jaundice during the first days of life. Thus, nursing care is of paramount importance, as it contributes to a shorter hospital stay, in addition to avoiding possible irreversible sequelae. Thus, it becomes necessary to become aware of the early identification of risk factors for the newborn, improving the condition of help in the treatment. Conclusion: It was observed that most studies related to hyperbilirubinemia only report newborn care regarding phototherapy and not comprehensively.

Keywords: nursing; newborns; hyperbilirubinemia.

1 INTRODUÇÃO

A icterícia caracteriza-se pelo aumento das bilirrubinas – direta ou indireta – e se torna visível clinicamente quando atinge o nível sérico de 5mg/dl. A mesma ocorre em mais de 50% dos recémnascidos (RNs) a termo e em mais de 70% dos RNs pré-termo. Em decorrência do aumento das bilirrubinas, há a alteração da coloração da pele do bebê, a qual apresenta uma tonalidade amarelo-alaranjada, podendo afetar também as mucosas (Alves; Scherrer, 2018).

A icterícia neonatal pode ocorrer por causas fisiológicas, bem como anormalidades biliares, metabólicas, quadros de infecção e incompatibilidade sanguínea entre mãe e RN. A fisiológica é caracterizada pela imaturação do fígado, ocorrendo principalmente em RNs pré-termo, pois o prematuro possui uma imaturidade hepática que impossibilita que ocorra de forma oportuna a captação e conjugação da bilirrubina, resultando no excesso dela na circulação. O tratamento da icterícia neonatal mais utilizado é a fototerapia, por ser um método não invasivo, sendo dever dos profissionais de saúde envolvidos naquele cuidado, orientar e fornecer informações que envolvem o





SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

tratamento, como a importância da proteção ocular para o RN durante a fototerapia (Bomfim *et al.*, 2021; Silva *et al.*, 2022).

Em contrapartida, a icterícia patológica, se distingue por iniciar antes das primeiras 24 horas de vida, com elevação dos níveis séricos de bilirrubina maiores que 0,2 mg/dL/h, persistindo após 8 dias em RN a termo ou após 14 dias em RN prematuro. É necessário que haja uma investigação, pois o aumento anormal de bilirrubina pode acarretar em lesões nos tecidos, especialmente no sistema nervoso central (SNC). Essa patologia é um desafio constante para os enfermeiros, pois exige uma maior vigilância, atenção, capacidade e muita sensibilidade para atender esses pacientes, que são muito vulneráveis e dependem muito da assistência e do cuidado direto da equipe de enfermagem (Carneiro *et al.*, 2020; Bomfim *et al.*, 2021).

Considerando os fatores que acarretam a icterícia neonatal e seus efeitos clínicos, é imprescindível a sua compreensão, para assim reduzir o impacto das consequências que são geradas ao RN prematuro. Frente ao exposto, este estudo tem por objetivo analisar a assistência de enfermagem aos recém-nascidos acometidos de hiperbilirrubinemia.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa (RI) da literatura, com desenho descritivo e abordagem qualitativa. Neste estudo considerou-se a seguinte questão norteadora: **como a assistência de enfermagem contribui no cuidado de recém-nascidos com hiperbilirrubinemia?**

Constituindo a segunda etapa, os descritores, e suas combinações em português e inglês, empregados para pesquisar artigos foram os seguintes: "Enfermagem", "Recém-nascidos" e "Hiperbilirrubinemia". Utilizou-se estratégias de busca avançada com o auxílio do operador booleano "AND" associando os descritores cadastrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e as respectivas palavras-chave.

Compôs-se a amostra de estudo, após um levantamento de artigos científicos no mês de janeiro de 2023, através da Plataforma da Biblioteca Virtual em Saúde - BVS. Foi delimitado como





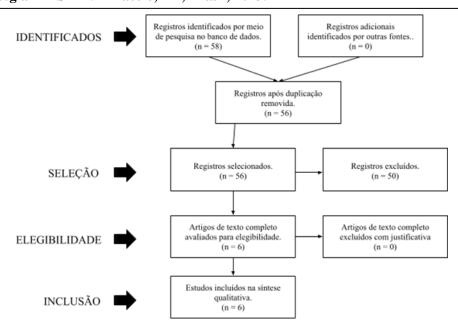
SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

critério de inclusão, o recorte temporal referente ao período dos últimos cinco anos da publicaçãodos artigos, artigos disponíveis na íntegra, publicados em português, inglês ou espanhol e excluíram-se artigos em duplicidade e os que, após inseridos na triagem e lidos na íntegra, não contemplaram o objetivo do estudo.

2.2 Resultados

O cruzamento dos descritores nos bancos de dados selecionados, resultou em 58 registros. Após leitura dos títulos, resumos e descritores, foram excluídos 2 artigos por estarem repetidos, 34 por estarem incompletos e 16 por não atenderem a questão norteadora, totalizando 52 artigos removidos. A partir disso, foram incluídos nesta pesquisa 8 artigos, os quais corresponderam aos critérios de inclusão e exclusão, de acordo com o processo detalhado pelo fluxograma PRISMA na figura 1.

Figura 1 – Fluxograma de identificação, seleção e inclusão dos artigos investigados baseado na estratégia PRISMA. – Maceió, AL, Brasil, 2023.



Fonte: autores, 2023.





SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?



A partir dos estudos analisados nota-se que mais de 60% dos recém-nascidos a termo desenvolvem icterícia durante os primeiros dias de vida. Uma grande parcela das causas da hiperbilirrubinemia em RN a termo é benigna e reversível. Entretanto, considerando-se a toxicidade potencialmente irreversível da bilirrubina no sistema nervoso central (kernicterus), os recém-nascidos devem ser avaliados para que sejam identificados aqueles que necessitam de tratamento (Leite *et al.*, 2021).

É importante citar que quando a bilirrubina sérica total está altamente elevada, a bilirrubina pode cruzar a barreira hematoencefálica e pode causar o Transtorno do Espectro de Kernicterus (KSD). O qual possui consequências graves, que incluem disfunção motora, displasia do esmalte dentário, deficiência visual e auditiva, convulsões e, às vezes, retardo mental (Geest *et al.*, 2021). O principal objetivo do tratamento precoce da hiperbilirrubinemia é a prevenção de altos níveis, o que pode acarretar na impregnação cerebral pelo pigmento amarelo e suas complicações neurológicas graves, como o kernicterus (Alves *et al.*, 2020; Silva; Palumbo; Almada, 2019).

A atuação dos profissionais de saúde - em especial, o enfermeiro - junto ao RN portador de hiperbilirrubinemia deve iniciar na detecção precoce da mesma, durante o exame físico do RN e estendendo-se durante a terapia proposta. Para tanto, é necessário que os profissionais sejam qualificados e capazes de realizar o diagnóstico clínico de icterícia bem como proporcionar uma adequada assistência durante o tratamento. Essa assistência é de suma importância, pois acarreta em um menor tempo de internação, além de evitar possíveis sequelas irreversíveis (Leite *et al.*, 2021).

O recém-nascido em uso de fototerapia exige cuidado especial 24 horas por dia, necessitando assim de profissionais capacitados para reconhecer possíveis intercorrências que possam ocorrer e agir rapidamente. Ademais, a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) favorece o desenvolvimento do processo de trabalho do enfermeiro junto à equipe, refletindo no manejo dos pacientes. Dessa maneira, baseado nas possíveis complicações comumente encontradas nos RNs





SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

ictéricos, há alguns diagnósticos que auxiliam o enfermeiro na SAE destacando-se cinco diagnósticos de enfermagem de risco, sendo eles: o risco de volume de líquidos deficiente, o risco para integridade de pele prejudicada, o risco de integridade tissular prejudicada, o risco de desequilíbrio na temperatura corporal e o risco de motilidade gastrintestinal disfuncional (Silva; Palumbo; Almada, 2019; Alves *et al.*, 2020).

Nesse aspecto, para definição do tipo de tratamento adequado deve observar diversos fatores como: histórico materno e o histórico neonatal, analisar o aparecimento e a evolução da icterícia por meio do exame físico minucioso no RN e em seguida realizar a coleta de sangue do RN para análises, a fim de garantir que seja instituída a terapêutica mais eficaz. Deve-se, por fim, determinarse a hiperbilirrubinemia enquadra-se no tipo fisiológico ou patológico e iniciar o tratamento (Leite*et al.*, 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observou-se que a maioria dos estudos relacionados à hiperbilirrubinemia apenas relatam os cuidados ao recém-nascido quanto à fototerapia e não de modo integral, talvez seja porque existem poucas pesquisas voltadas para a assistência de enfermagem nessa temática, uma vez que a maioria está relacionada ao tratamento dessa doença. Logo, é essencial que sejam realizadas pesquisas que englobem a assistência de enfermagem no âmbito da hiperbilirrubinemia, de modo que a sociedade acadêmica e científica tenha a ampliação do conhecimento sobre as indicações dos cuidados ideais.

REFERÊNCIAS

ALVES, C. R. L.; SCHERRER, I. R. S. **Semiologia da criança e do recém-nascido**. Belo Horizonte: Nescon/UFMG, 2018. 44p.

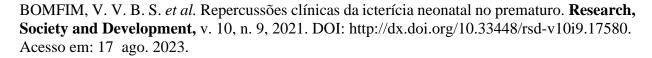
ALVES, A. L. N. *et al.* Diagnósticos de enfermagem em pacientes com icterícia neonatal. **Brazilian Journal of Development**, [*S. l.*], v. 6, n. 8, p. 57742–57748, 2020. DOI: 10.34117/bjdv6n8-254. Disponível em:

https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/14942. Acesso em: 10 jun. 2023.





SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?



CARNEIRO, S. A. M. Revisão de literatura acerca dos tratamentos de hiperbilirrubinemia neonatal. **Brazilian Journal of Health Review**, [*S. l.*], v. 3, n. 5, p. 13606–13619, 2020. DOI: 10.34119/bjhrv3n5-182. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/17515. Acesso em: 17 ago. 2023.

GEEST, B. A. M. V. D. *et al.* Avaliando o conhecimento e as habilidades dos profissionais de maternidade em relação à hiperbilirrubinemia neonatal: um levantamento nacional. **BMC:** Pregnancy Childbirth, v. 21, n. 1, 2021. DOI: https://doi.org/10.1186/s12884-020-03463-0. Acesso em: 2 jun. 2023.

LEITE, A. C. *et al.* Indicações da fototerapia em recém-nascidos com icterícia. **Brazilian Journal of Health Review**. v. 4, n. 3, p.10827-10847, 2021. Disponível em: https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1283369. Acesso em: 2 jun. 2023.

SILVA, A. M. N.; PALUMBO, I. C. B.; ALMADA, C. B. Conhecimentos da equipe de enfermagemsobre fototerapia no setor de alojamento conjunto de um hospital escola da zona norte de SP. **Journal of the Health Sciences Institute**, v. 37, n. 3, p. 213-217, 2019. Disponível em: https://repositorio.unip.br/wp-content/uploads/2020/12/04V37_n3_2019_p213a217.pdf.

SILVA, M. E. W. B. *et al.* Atuação dos profissionais de saúde na detecção precoce e tratamento daicterícia neonatal. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 8, e8311830507, 2022. DOI: http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i8.30507. Acesso em: 17 ago. 2023.

